

Aécio reúne 1.500 líderes políticos em ato pró-Serra

Governador eleito de Minas diz que vai trabalhar até o fim pelo tucano mas que aceitará a vontade do povo

Fotos de Marcelo Sayão

Sueli Cotta

• BELO HORIZONTE. O governador eleito de Minas Gerais, Aécio Neves (PSDB), deu uma demonstração de força ontem no encontro que promoveu para receber o candidato do partido à Presidência, José Serra, em Belo Horizonte. Aécio reuniu na Câmara de Diretores Lojistas 1.500 pessoas, entre prefeitos, deputados e líderes políticos do interior.

Ciente da liderança que está assumindo no estado, Aécio mandou um recado para Serra, mas também para o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. Em seu discurso, disse que vai trabalhar até o último instante pela candidatura do tucano, mas afirmou:

— Estou fazendo a minha parte, mas aceitarei qualquer decisão do povo mineiro e do povo brasileiro.



SERRA É CERCADO por correligionários na chegada à Câmara de Diretores Lojistas



SERRA E AÉCIO conversam durante o encontro com líderes políticos de Minas

Governador eleito se surpreende com adesões

A presença de seus aliados políticos chegou a surpreendê-lo. Aécio disse que eles estão seguindo o governador eleito no apoio a Serra. Para retribuir, disse que pretende fazer um governo à altura dos interesses dos mineiros.

Além de Serra, o governa-

dor eleito de Minas também ajudará outros tucanos que disputam o segundo turno. Ele estará hoje em Campo Grande participando de comício de Marisa Serrano, candidata ao governo de Mato Grosso do Sul. Amanhã vai a João Pessoa para pedir votos para Cássio Cunha Lima e, na quinta-feira,

visitará Fortaleza para ajudar na campanha do também tucano Lúcio Alcântara.

Essa maratona não o impedirá de discutir a pauta de votação na Câmara, que preside até dezembro, para a próxima semana, quando o país já saberá quem será o futuro presidente. Hoje e amanhã, por

exemplo, os contatos são com o líder do PT na Câmara, João Paulo Cunha (SP).

O senador eleito Eduardo Azeredo, que ajudou a reunir os líderes políticos ontem em apoio a Serra, disse que é hora de fazer campanha boca a boca. O tempo é curto mas Azeredo se mostra otimista com o

que chama de exército de prefeitos e deputados que estão aderindo nesta reta final.

Os coordenadores da campanha de Serra distribuíram kits. A sacola plástica entregue aos presentes continha broche, folhetos e adesivos. Eram sacolas amarelas pesando cinco quilos cada.

Alguns prefeitos brincaram dizendo que o kit de campanha não tinha camisetas porque em Minas só há um fornecedor delas: o candidato a vice de Lula, senador José Alencar (PL). Alencar é dono da Coteminas, uma das maiores indústrias têxteis do país. ■